

(71) 3103.7723

divep.influenza@saude.ba.gov.br



Governo do
Estado da Bahia

Secretaria da Saúde

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Nº 04 | fevereiro | 2022

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafri-

os, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação

final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE

(<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando periodicamente os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, em 2022, até a semana epidemiológica (SE) 07 (15.02.2022), foram notificados 5.113 casos de SRAG. Desse total de casos, 2.659 foram confirmados para COVID-19 (52,0%), 15 outros vírus respiratórios (0,3%), 41 por outro agente etiológico (0,8%) e houve registro de 194 casos por Influenza (3,8%). Em 1.126 casos (22,0%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 1.078 (21,1%) estão em processo de investigação. Foram registrados 966 óbitos e dentre eles 717 (74,2%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19), 39 por Influenza (4,0%). Em 3 (0,3%) óbitos por SRAG não foi identificado o agente etiológico, 5 (0,5%) por outros vírus respiratórios, 198 (20,5%) por SRAG não especificada, e 4 (0,4%) deles se encontram em investigação.

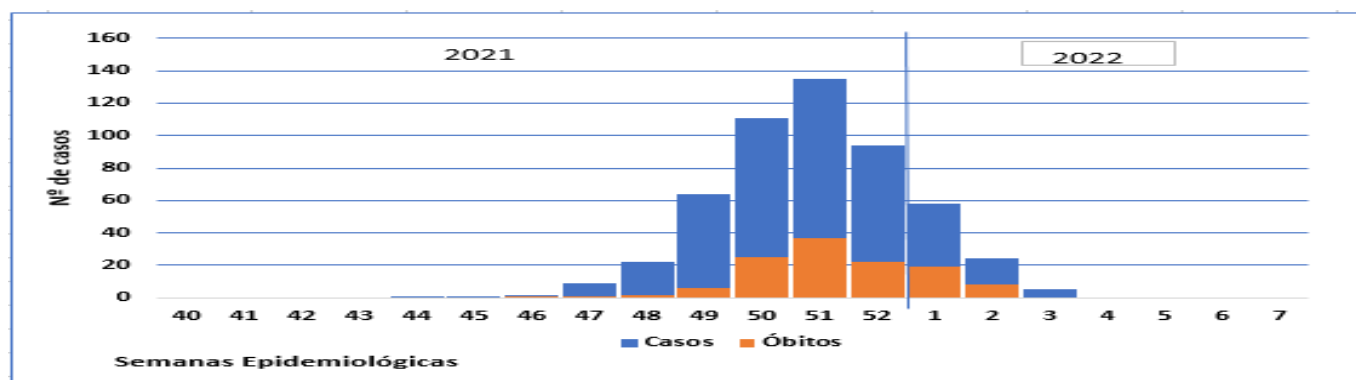
Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2021/2022*

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2021				2022			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	47507	70,0	14083	82,9	2659	52,0	717	74,2
SRAG por Influenza	637	0,9	111	0,7	194	3,8	39	4,0
SRAG por outro vírus respiratório	571	0,8	21	0,1	15	0,3	5	0,5
SRAG por outro agente etiológico	518	0,8	75	0,4	41	0,8	3	0,3
SRAG não especificado	15839	23,3	2687	15,8	1126	22,0	198	20,5
Em Branco/Em investigação	2823	4,2	8	0,0	1078	21,1	4	0,4
Total notificados	67895	100,0	16985	100,0	5113	100,0	966	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 15.02.2022

Dentre os casos de SRAG confirmados para Influenza no sistema de informação SIVEP GRIPE, verificou-se que em 2021, 466 casos foram ocasionados pelo vírus Influenza A e 01 por Influenza B. Dentre os casos de Influenza A, verificou-se que 439 foram do subtipo Influenza A H3N2, 21 Influenza A não subtipado e 6 inconclusivos. Em 2022, 91 casos foram ocasionados pelo vírus Influenza A, sendo 84 do subtipo A H3N2 e 06 por Influenza A não subtipado e 1 inconclusivo. Verificou-se que não foi possível a identificação dos subtipos de Influenza para 170 casos em 2021 e 103 em 2022 pois estes foram identificados através do teste de antígeno que não permite a subtipagem.

Figura 1. Distribuição dos casos e óbitos de SRAG confirmados para Influenza A H3N2 por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2021/2022*



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 15.02.2022

Analisando a distribuição de casos e óbitos por SRAG confirmados para Influenza A H3N2, por semana epidemiológica (SE) verifica-se que, em 2021, o primeiro caso foi identificado na semana 44 e o pico máximo de casos na semana 51 (135).

Em 2022, até a SE 07, o número total de casos confirmados para Influenza A H3N2 foi de 87 com Coeficiente de Incidência (CI) de 0,6 casos/100 mil habitantes. Observa-se maiores Coeficientes de Incidência (CI) nas faixas etárias de maiores de 70 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (10,3/100 mil hab). O coeficiente de incidência foi menor entre as idades de 10 a 14 anos, e entre adultos jovens.

Foram registrados 27 óbitos de SRAG por Influenza A H3N2, e a letalidade foi de 31,0%. A maior letalidade foi observada na faixa etária de 40 a 49, com registro de 02 óbitos (66,7%), seguido da faixa de 70 a 79 anos (57,1%). Não ocorreram óbitos nos grupos de menores de 19 anos (Tabela 2). Do total de óbitos, 16 (59,3%) ocorreram no sexo feminino e 11 (40,7%) no sexo masculino. Quanto aos antecedentes vacinais, observou-se que 4 (14,8%) casos que evoluíram a óbito foram vacinados contra Influenza em 2021. No que se refere ao tratamento com antiviral, 15 (55,6%) não utilizaram o oseltamivir (Tamiflu).

Tabela 02. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por Influenza A H3N2, por faixa etária, Bahia, 2021 e 2022*.

Faixa Etária	Casos	%	2022		
			Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	3	3,4	1,4	0	0,0
1 a 4 anos	15	17,2	1,7	0	0,0
5 a 9 anos	5	5,7	0,4	0	0,0
10 a 14 anos	2	2,3	0,1	0	0,0
15 a 19 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
20 a 29 anos	4	4,6	0,1	0	0,0
30 a 39 anos	3	3,4	0,1	0	0,0
40 a 49 anos	3	3,4	0,2	2	66,7
50 a 59 anos	4	4,6	0,3	2	50,0
60 a 69 anos	8	9,2	1,0	3	37,5
70 a 79 anos	14	16,1	3,0	8	57,1
80 anos e+	26	29,9	10,3	12	46,2
Total	87	100,0	0,6	27	31,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 15.02.2022

Tabela 3 Evolução dos casos SRAG confirmados para Influenza A H3N2, por município de residência, Bahia, 2021/2022*.

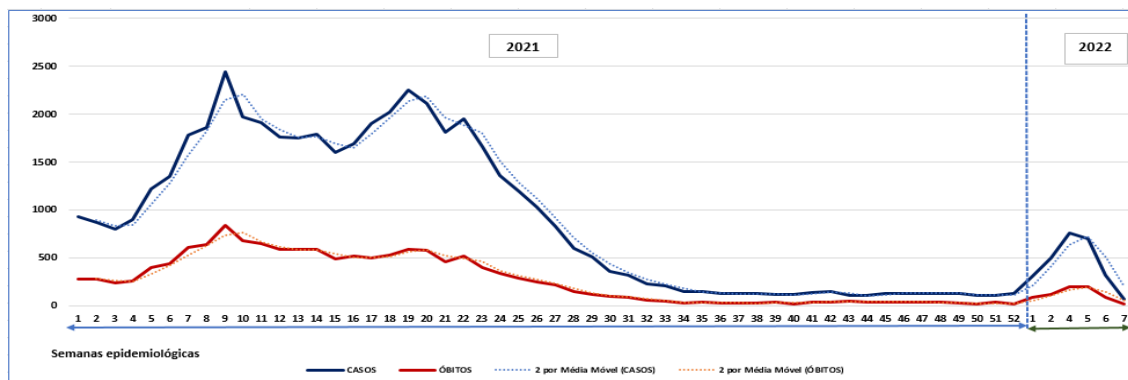
Município Res	Casos	%Casos	Óbito	%Óbito
290210 Araci	2	2,3	0	0
290395 Bom Jesus da Serra	1	1,15	0	0
290560 Camacan	1	1,15	0	0
290690 Caravelas	1	1,15	1	3,7
290800 Coaraci	1	1,15	0	0
290830 Conceição do Almeida	1	1,15	1	3,7
290890 Coração de Maria	1	1,15	0	0
290980 Cruz das Almas	2	2,3	1	3,7
290990 Curaçá	1	1,15	1	3,7
291005 Dias d'Ávila	1	1,15	1	3,7
291080 Feira de Santana	8	9,2	2	7,41
291250 Ibipitanga	1	1,15	0	0
291310 Ibititá	1	1,15	1	3,7
291360 Ilhéus	1	1,15	1	3,7
291460 Irecê	6	6,9	2	7,41
291500 Itaeté	1	1,15	0	0
291580 Itambé	1	1,15	0	0
291600 Itanhém	1	1,15	0	0
291610 Itaparica	1	1,15	0	0
291750 Jacobina	5	5,75	4	14,81
291820 Jiquiriçá	1	1,15	1	3,7
291840 Juazeiro	1	1,15	0	0
291930 Lençóis	1	1,15	0	0
291980 Macaúbas	1	1,15	0	0
292010 Mairi	1	1,15	1	3,7
292050 Maracás	9	10,34	0	0
292105 Matina	1	1,15	1	3,7
292265 Nordestina	1	1,15	0	0
292280 Nova Itarana	1	1,15	0	0
292285 Nova Redenção	1	1,15	0	0
292470 Piripá	1	1,15	0	0
292550 Prado	1	1,15	0	0
292575 Presidente Tancredo Neves	1	1,15	0	0
292580 Queimadas	1	1,15	0	0
292590 Quijingue	1	1,15	0	0
292660 Ribeira do Pombal	1	1,15	1	3,7
292720 Ruy Barbosa	1	1,15	0	0
292740 Salvador	14	16,09	3	11,11
292960 Sapeaçu	1	1,15	0	0
292990 Seabra	1	1,15	0	0
293010 Senhor do Bonfim	1	1,15	0	0
293135 Teixeira de Freitas	3	3,45	3	11,11
293150 Teofilândia	1	1,15	1	3,7
293220 Ubaitaba	1	1,15	0	0
293290 Valença	1	1,15	1	3,7
293340 Wagner	1	1,15	0	0
Total	87	100	27	100

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 15.02.2022

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, observou-se que, desde a semana 33 de 2021, após a redução de casos, esse patamar vinha se mantendo constante, no entanto, nas primeiras semanas de 2022 verificou-se um aumento de casos, possivelmente associado ao predomínio da circulação da variante ômicron. Figura 2.

Figura 2. Casos e óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 15.02.2022

Em 2022, a maior incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observada na faixa etária de maiores de 80 anos (306,4/100 mil hab), bem como a maior letalidade (27%). Nas faixas etárias das crianças menores de 9 anos, foram registrados 137 casos e 07 óbitos. Tabela 2.

Tabela 02. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, por faixa etária, Bahia, 2022*.

Faixa Etária	2022				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	51	0,1	23,0	5	9,8
1 a 4 anos	51	0,1	5,6	0	0,0
5 a 9 anos	35	0,1	2,8	2	5,7
10 a 14 anos	30	0,1	2,1	2	6,7
15 a 19 anos	34	0,1	2,4	3	8,8
20 a 29 anos	91	0,2	3,3	11	12,1
30 a 39 anos	129	0,3	5,6	21	16,3
40 a 49 anos	192	0,4	10,7	24	12,5
50 a 59 anos	282	0,6	22,3	71	25,2
60 a 69 anos	438	0,9	53,5	118	26,9
70 a 79 anos	556	1,2	119,6	157	28,2
80 anos e+	770	1,6	306,4	303	39,4
Total	2659	5,6	17,9	717	27,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 15.02.2022

Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19 verificou-se que houve registro de casos em 300 municípios, destacando-se Salvador com 853 (32,08%) casos, Vitória da Conquista 183 (25%) e Feira de Santana 62 (2,33%). As maiores letalidades foram registradas em Salvador (206 óbitos e letalidade de 28,73%) e Vitória da Conquista (25 óbitos e letalidade de 3,49%).